

Nós descolámos!!!

Outubro 2007



O que aconteceu?

Uma unidade fabril estava a fazer um teste pneumático de pressão a uma tubagem que estava conectada a um tanque. Não existia uma flange cega entre a tubagem a ser testada e o tanque. Este estava isolado da tubagem pressurizada através de uma válvula de isolamento que estava fechada. A válvula de isolamento deu “passagem”, permitindo que a pressão do teste pneumático entrasse no tanque. Este equipamento (que, ou não tinha um dispositivo de alívio de pressão instalado ou então existia, mas estava mal dimensionado) ficou sobrepressurizado, e colapsou pela base.

O tanque descolou e foi aterrar no topo de uma estrutura processual – como se pode ver pelas fotografias.

O que podes fazer?

- Durante os testes de pressão, ou outras actividades de manutenção ou actividades não rotineiras envolvendo pressão, assegura-te que todo o equipamento é capaz de suportar o teste de pressão, que está efectivamente isolado da origem da pressurização, ou que tem dispositivos de alívio de pressão devidamente dimensionados para as condições de teste.
- **O equipamento pode ser protegido de uma sobrepressurização, de uma forma mais fiável e segura, através da colocação de flanges cegas ou desconectando fisicamente as tubagens do que a simples utilização de válvulas para isolamento dos equipamentos.**
- Faz uma revisão ao plano de segurança, antes de iniciar-se quaisquer operações não-rotineiras, de modo a identificar perigos potenciais e medidas de segurança necessárias durante a operação.
- Mantém os trabalhadores fora da área onde as operações dos testes de pressão estão a ser efectuadas.
- **Se possível, pressurizar as linhas a testar com pressão hidroestática (testes hidráulicos) em detrimento dos testes pneumáticos – a energia que pode ser libertada por uma sobrepressurização por líquido é muito inferior à energia que pode ser libertada por uma sobrepressurização por gás.**

Isola o equipamento da pressão – deixa os foguetes para o programa espacial!